

Valmir aposta em apoio de indecisos

A Frente Progressista acredita numa reviravolta e garante que os números da pesquisa do Ibope estimulam a campanha



Francisco Stuckert

O senador Valmir Campelo (PTB) está otimista e afirma que agora começa outra eleição para governador no Distrito Federal

Os últimos números da pesquisa Ibope (Cristovam 43% e Valmir 40%) para o Governo do Distrito Federal podem servir como um novo estímulo para a militância da Frente Progressista. A opinião é de vários assessores do senador Valmir Campelo (PTB), que pela primeira vez aparece atrás do professor Cristovam Buarque (PT) na intenção de votos do eleitor brasileiro. “O segundo turno é uma nova eleição. As coisas ainda estão muito confusas”, comentou ontem Valmir.

O candidato da Frente Progressista afirma que a diminuição da diferença entre os candidatos que passaram ao segundo turno é uma tendência verificada na maioria dos estados. Segundo Valmir, as forças políticas ainda estão se reagrupando e, especificamente no DF, “o jogo dos números das pesquisas” deve continuar até as vésperas do pleito.

Para vencer essas eleições, o senador Valmir Campelo acredita no convencimento dos indecisos. “Quem vai decidir o segundo turno é a massa dos eleitores indecisos, que pode atingir hoje mais de 200 mil pessoas na cidade”, avalia o petebista. Integrantes da Frente

Progressista prevêem a estabilização dos índices de Cristovam Buarque. “Os eleitores do PT já se definiram”, garante Valmir Campelo.

Incoerência — Valmir Campelo ainda não se convenceu de que pode estar atrás de Cristovam Buarque. “Os números das pesquisas variam de instituto para instituto”, argumenta o senador. De acordo com o Ibope, o candidato petista estaria atualmente com 43% das intenções de voto e Valmir com 40%.

“Quando eu estava com dois pontos à frente do Cristovam, todo mundo dizia que era empate técnico. Agora que apareço com três pontos a menos afirmam que ele lidera”, reclama.

A Frente Progressista promete reagir a partir de segunda-feira, data do início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e tevê. “Temos algumas surpresas para o PT”, anunciou um coordenador. Mas a aposta maior é na militância, principalmente nas lideranças comunitárias dos assentamentos. “Ficamos 15 dias assistindo ao crescimento do Cristovam. Agora é a nossa vez”, disse outro político ligado a Valmir Campelo.